



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)



TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista

BOLSISTA: WÊNIA LOPES FEITOSA

Nise: O Coração da Loucura

“Nise: o coração da loucura” é um filme brasileiro pertencente aos gêneros drama, biografia e história, lançado em 2016 com duração de 1 hora e 48 minutos. Esta produção foi dirigida por Roberto Berliner, um dos documentaristas mais importantes do Brasil, o qual é conhecido por suas obras como “Os quatro paralamas” e “Meu nome é Daniel”. Em relação à aceitação da mídia sobre o filme em análise, o mesmo recebeu o prêmio de melhor filme e melhor atriz no Festival de Tóquio (2015) e foi vencedor na categoria melhor ator coadjuvante no Grande Prêmio do Cinema Brasileiro.

O longa-metragem é roteirizado na década de 1950 e aborda sobre o Movimento da Luta Antimanicomial, o qual proporcionou a deshospitalização dos pacientes com sofrimento mental, tendo em vista os abusos e violação de direitos humanos sofridos pelos usuários da saúde mental dentro dos manicômios.

Nesse contexto, o enredo é centrado na psiquiatra alagoana Nise da Silveira, que ao iniciar sua jornada de trabalho no Centro Psiquiátrico Nacional Dom Pedro II se recusa a utilizar os métodos de tratamentos convencionais utilizados naquela instituição, uma vez que eram pautados na violência como agressões físicas, eletrochoque ou lobotomia. Contrariando o sistema, Nise implantou inovações nos tratamentos dos portadores de doenças mentais por meio de cuidados que envolvem a arte, o afeto e o convívio com animais como pilares, o que resultou na melhora significativa e reinserção social desses indivíduos.

Ao longo da obra é ressaltado o atendimento humanizado de Nise, dado que ela passa a tratar os pacientes com transtornos mentais de maneira diferenciada e por métodos não farmacológicos, inserindo estes indivíduos a um ambiente de autonomia, cultura, literatura, religião, entre outros, que já fizeram parte do cotidiano dos mesmos, os estimulando a desempenhar funções básicas. Em vista disso, uma das conquistas do

movimento da Luta Antimanicomial foi a criação da Lei 10.216/2001, que determinou o fechamento progressivo dos hospitais psiquiátricos e a instalação de serviços substitutivos, fazendo com que o Sistema único de Saúde (SUS) instalasse serviços substitutivos como o CAPS (Centros de Atenção Psicossocial).

Em relação aos aspectos técnicos, o filme remete de forma brilhante os cenários vivenciados pelos indivíduos portadores de doença mental na década de 50, os quais eram submetidos a condições desumanas, o que prende a atenção do telespectador. Além do mais, a temática abordada é de suma relevância para a saúde pública, tendo em vista que foi um divisor de águas para a psiquiatria, levando os profissionais dessa área a trabalhar de maneira humanizada visando o bem-estar do paciente.

PET-Farmácia UFPB